

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM
GESTÃO ESCOLAR DO CURSO DE MATEMÁTICA LICENCIATURA
NA ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO JORGE JOSE DE MENDONÇA
EM BACABAL-MA**

 DOI: 10.5281/zenodo.10680969

Rubevanderson Rocha Reis

*Graduando em Matemática Licenciatura; Universidade Estadual do Maranhão
(UEMA). rubrocrei@gmail.com*

Ranilson Edilson da Silva

*Doutorando em Ciências da Educação; Facultad Interamericana de Ciencias
Sociales (FICS). prof.ranilsonuema@gmail.com*

Marylucia Cavalcante Silva

*Doutora em Educação; Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).
cavalcanteuema@gmail.com*

RESUMO

O seguinte relatório trás a tona as experiências vivenciadas na Gestão Escolar Democrática. Colando em análise a gestão da escola U.E.F PREFEITO JORGE JOSE DE MENDONÇA do município de Bacabal, localizada na zona urbana. O presente trabalho foi analisado mediante pesquisa de cunho qualitativa e descritiva para dar ênfase a proposta. Para a pesquisa qualitativa foram analisados os seguintes teóricos com base em: Nascimento, Nascimento e Lima (2020); Souza (2020); Ramos (2015); Scalabrin e Molinari (2013); Souza & Carnielli (2003); Davis (2002); LDB (1996);. Durante o período do estágio foi possível presenciar os seguintes problemas: falta de água, má comportamento dos alunos de forma geral e descomprometido de certas medidas educacionais para foco geral em determinada ação. Com o trabalho pudemos entender que a gestão escolar não é tão simples como parece. A vivência com a gestão e observar suas ações foi possível compreender mais a fundo a necessidade de um gestor capacitado.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Educação. Gestor escolar. Projeto pedagógico.

ABSTRACT

The following report brings to light the experiences lived in Democratic School Management. Analyzing the management of the U.E.F PREFEITO JORGE JOSE DE

MENDONÇA school in the municipality of Bacabal, located in the urban area. This work was analyzed using qualitative and descriptive research to emphasize the proposal. For qualitative research, the following theorists were analyzed based on: Nascimento, Nascimento and Lima (2020); Souza (2020); Ramos (2015); Scalabrin and Molinari (2013); Souza & Carnielli (2003); Davis (2002); LDB (1996);. During the internship period it was possible to witness the following problems: lack of water, bad behavior of students in general and lack of commitment to certain educational measures for a general focus on a specific action. Through the work we were able to understand that school management is not as simple as it seems. By experiencing management and observing their actions, it was possible to understand more deeply the need for a qualified manager.

Keywords: School Management. Education. School manager. Pedagogical project.

INTRODUÇÃO

O relatório tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado em gestão escolar do curso de Licenciatura em Matemática, na modalidade presencial da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, campus Bacabal, sendo as aulas ministradas pelo professor Ranilson Edilson da Silva.

Pretende-se, com este trabalho, caracterizar os principais aspectos referentes a experiência em gestão, bem como evidenciar sua importância na formação de futuros professores. Além disso, será apresentado, de maneira breve, algumas das questões que envolvem a formação do profissional docente.

O estágio foi realizado na escola U.E.F Prefeito Jorge José de Mendonça no período de 21 de agosto até 30 de outubro onde se fez a divisão da carga horária da forma apropriada para conclusão do estágio.

Analisar a importância do estágio para a atuação do profissional docente é de grande relevância para a formação docente. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 1996, em seu 61º art. Inciso II destaca que “a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados”, se faz necessário estudar a teoria e se faz mais necessário ainda colocar em prática tudo o que se aprende.

De acordo com Tardif (2002) o estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura e, cumprindo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a partir do ano de 2006 se constitui numa proposta de estágio supervisionado com o objetivo de oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a

avaliação de diferentes atividades pedagógicas; uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula.

Para os acadêmicos do estágio em gestão é o que difere aqueles que possam trabalhar em liderança de uma instituição e continua sendo de suma importância entender como funciona uma formação profissional, pois dessa forma o estagiário como futuro profissional da educação poderá adequar sua formação às expectativas do mercado de trabalho, melhorando seu desempenho e criando melhores prática pedagógicas, que beneficiam tanto o aluno quanto ao professor na escola que irá atuar.

Dessa forma, “considerar o estágio como campo de conhecimento significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supere sua tradicional redução à atividade prática instrumental.” (PIMENTA e LIMA, 2012, p.29).

No tocante ao tempo de experiência para exercer o cargo de gestor escolar, Souza (2020, p. 5) revela que:

Na atualidade, o educador para atuar enquanto gestor escola é necessário possuir experiência e formação contínua, para que então este possa desenvolver um trabalho brilhante. É notório que as transformações são constantes. Assim é preciso ter profissionais qualificados e com experiência para atuarem de maneira eficaz, objetivando atingir novas exigências da profissão e do mercado de trabalho.

E levando em consideração as palavras de Souza vemos que não é qual quer um pode exercer a função de gestor, ia que é de conhecimento de vários lugares onde os gestores são direcionados aos seus cargos através de indicações coisa que descumpra o acordado pelos documentos educacionais onde solicitava um método de pudesse ser justo na seleção de um possível gestor para linha de frente da instituição.

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA NO ÂMBITO DA ESCOLA PÚBLICA

A Gestão Democrática é cobrada em sua aplicação pela Constituição Federal de 1988 em que, objetiva e cobra a participação da comunidade escolar na gestão. (Paraná, 2018, p. 9).

Ela é entendida ainda como “uma atividade conjunta dos elementos envolvidos em que as responsabilidades e os objetivos são compartilhados de forma conjunta” (Idem, 2018, p. 13).

Com isso compreende-se que a democracia dentro da gestão é o que torna uma engrenagem que faz com que toda a educação voltada e desenvolvida dentro da instituição se faça real, já que por sua vez ver a democracia ocorrendo se faz certeza que a existência de tal líder em uma escola é nada mais do que merecido por suas capacidades e formação por um todo.

No Art. 3º, inciso VIII da Lei nº 9.394 que enfatiza as diretrizes e bases da educação nacional, afirma que “gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal” (Brasil, 2017).

Em se tratando do gestor escolar, ele “não é somente um profissional responsável pelos aspectos técnico-administrativos da instituição de ensino” (Souza, 2020, p. 3). Com isso pode-se ver que o gestor não é um robô colocado em uma função para fazer apenas o que lhe instruído durante sua formação e sim um ser humano ocupando um cargo que a humanidade é essencial para as suas ações como gestor.

E quando coloca-se na mesa o dia a dia desse gestor seguimos o que diz Davis, Davis (2002, p. 64) diz que:

Normalmente, o gestor de uma escola defronta-se com uma série de situações conflitantes e imprevisíveis, que demandam sua atenção e o impedem de seguir um planejamento definido.

Olhando por esse método podemos ver que não é só uma ou duas funções que cabem a ele e sim um conjunto de necessidades que vem a tona todos os dias, reuniões, projetos, dívidas e várias outras coisas já que com isso vemos que não é só ser gestor, é ser contador, engenheiro, marceneiro e várias outras funções que os gestores às vezes se propõem para demonstrar seu melhor apreço pelos alunos e a instituição.

Facó et. al., (2021 p. 3663) pondera que as políticas públicas educacionais de fato se preocupam em promover resultados e façam acontecer para que haja mais envolvimento na busca de melhorias no desenvolvimento dos alunos. Mesmo com essas cobranças é compreensível que não é todo ano letivo que seria possível atingir as metas cobradas.

Então não adianta forçar uma visão perfeita de instituição quando a própria se destrói quando em determinados anos não atinge o necessário, não é como se todas as escolas do mundo fossem todos os anos o seu melhor por que dá pra cobrir ao menos o necessário e dentro do possível para crescer.

PROJETO PEDAGÓGICO(PP)

O documento em questão que foi intitulado como projeto pedagógico nada mais é que o núcleo da instituição, onde tudo aquilo que deve ser feito e desenvolvido durante o decorrer do ano aconselhasse que esteja lá por escrito para quê haja uma maneira de ver o que se é proposto no decorrer do ano.

Nascimento, Nascimento e Lima (2020, p. 122) cita que PP apresenta “o mesmo sentido de orientar, direcionar uma ideia, refletir sobre um processo pedagógico alicerçado em ações presentes com vistas à formação do educando para o exercício da cidadania e consciência crítica”. Mediante as palavras de Nascimento é compreensível que o projeto pedagógico é como uma bússola que direciona a educacional da instituição, já que seguindo ele não é perdido o rumo do desenvolvimento educacional no decorrer do ano letivo.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), em seu artigo 12, inciso I, os estabelecimentos de ensino tem como tarefa a elaboração e execução da sua proposta pedagógica; e no artigo 13, inciso I incube aos docentes, sua participação na construção do mesmo. Então os gestores querendo ou não se faz por obrigação a necessidade de um projeto Pedagógico.

Então quando uma instituição não tem o seu próprio projeto é a mesma coisa que ela estivesse agindo no escuro durante um ano inteiro por que agir de improviso em um meio tão importante que é o educacional chega a ser um descaso com cada familiar que confia que os seus filhos estudam em um local que sabe o que esta fazendo e desenvolvendo.

Para Ramos (2015, p. 8), o PP “é um instrumento que visa dar nuste as ações definidas coletivamente através de projetos, da organização e acompanhamento de todo universo da escola”. Então é visto que as ações que foram aplicadas durante o estágio na Jorge José de Mendonça como a Feira de Ciências e Gincana Recreativa Escolar, só puderam ser executados constando no Projeto Pedagógico e com isso

dando a oportunidade de preparação e desenvolvimento da instituição durante a aplicação de seus projetos.

A tudo que foi explicado e desenvolvido sobre PP não tem como negar sua existência e importância para todo o conjunto da obra chamada educação e assim como na instituição citada e como em várias outras o desenvolvimento dela como um todo e o ambiente descontraído e divertido para se trabalhar de forma seria e construtiva se dá por meio da existência de projeto e como em várias instituições se faz a cobrança e existência da mesma.

EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NA ESCOLA JORGE JOSE DE MENDONÇA

Durante a estadia na escola as experiências que foram possíveis dentro da função de gestão não foram muitas, porém não desconsidera o fato de que cada ação é um aprendizado. Foi possível atuar na atualização de horários de aula, aplicação de provas em nível escola, auxílio do gestor em reunião de professores além de entender o grau de cobrança que recai sobre o líder de uma instituição que vive sempre com o intuito de bater metas ainda mas como foi visto no período de 2023 onde foi ano de aplicação de provas SAEB.

Durante o período de estágio não foi possível evidenciar problemas em grande escala mas a aplicação de projetos e determinadas avaliações foram indescritíveis, tais como a aplicação de uma feira de ciências, produção de uma gincana escolar e adaptação da grade de horários para estudo de português e matemática para a avaliação citada anteriormente

METODOLOGIA

A metodologia aplicada em campo teve início por uma observação durante um período para compreender como funcionavam as ações da gestão e entender em quais pontos deveriam ser solucionados.

Dando continuidade a ações envolvendo organização de documentos e reuniões sobre planejamentos de determinados eventos durante o período de estágio, além de uma pesquisa em cima dos documentos presentes na escola onde já havia seu Projeto Pedagógico atualizado.

E após a experiência a produção de uma série de anotações enfatizando a direção como seis costumes e falhas notórias referente a função de gestor que por sua vez pelo local onde está inserido precisando utilizar métodos variados para obter resultados por mínimos que sejam.

E um diálogo com o gestor da instituição citando os problemas encontrados e sugerindo possíveis soluções para o melhor desenvolvimento das práticas de gestões dentro dos estudos propostos em sala de aula dentro da formação academia de Licenciatura em Matemática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o que foi visto e trabalhado durante o estágio, é possível afirmar que a experiência foi magnífica onde observar o desenvolvimento e gerenciamento da instituição de um outro ponto de vista podemos entender mas sobre as cobranças e deveres do conjunto por um todo.

Toda a experiência que foi adquirida durante esse tempo compôs e muito as visões sobre o desenvolvimento da instituição, onde por sua vez tem que se manter por meio de resultados.

A vivência se faz extremamente importante para a formação dos futuros professores que terão até a oportunidade de torne-se um gestor e mediando a falhas e sucessos é que desenvolve se uma ótima grade educacional e formativa.

Mesmo com o período curto ajudar na aplicação e desenvolvimento das atividades citadas anteriormente foi de grande apreço para esse visão de gestor, onde não é apenas sentar e mandar e sim conhecer o ambiente de sua instituição, entender como os professores funcionam, a comunidade escola precisa de quê? Por quê? Então são perguntas frequentes na mente dos gestores capacitados e que buscam uma melhora para o desenvolvimento da instituição de forma geral, já que sabemos que os resultados são necessários e hoje tem muita gestor que mente sobre os dados de sua instituição porém aquele gestor que não esconde seus erros e falhas é o mesmo que sempre sabe onde tentar novamente no próximo ano para obter um grupo educacional unidos e firme.

REFERÊNCIAS

BACABAL. Secretaria Municipal de Educação. Unidade de Ensino Fundamental Governador Sarney. **PROJETO PEDAGÓGICO: Adequado a BNCC e ao DCTMA.** 2020.

BARBOSA, Marinalva de Sousa. **Desafios da gestão escolar na percepção dos diretores.** Disponível em: <https://rebenamnuvens.com.br/revista/article/view/101/91>. Acesso em: 10 out. 2023.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei n. 9.394/96. Brasília, DF: Presidência da República, [2017] Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 24 nov. 2023.

BRASIL. Secretaria de Estado de Educação. **Projeto Político Pedagógico 2021.** [Brasília]: Secretaria de Estado de Educação [2021?]. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/projetos-politicos-pedagogicos-2021/>. Acesso em: 01 dez. 2023.

DAVIS, Claudia et. al. **Gestão da escola: desafios a enfrentar.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

FACÓ, Lucileide Germano Bezerra et al. **Gestão escolar democrática: desafios e perspectivas.** Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 1, p. 3651-3671, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/download/22940/18415>. Acesso em: 12 dez. 2023.

LIBÂNEO, J. C. (2017). **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** Goiânia: Alternativa.

NASCIMENTO, F. J. do; NASCIMENTO, R. de C. do; LIMA, M. S. L. O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO COMO PRINCÍPIO ORIENTADOR DAS PRÁTICAS ESCOLARES: THE POLITICAL-PEDAGOGICAL PROJECT AS A GUIDING PRINCIPLE FOR SCHOOL PRATICES. **Revista Temas em Educação**, [S. l.], v. 29, n. 2, 2020. DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2020v29n2.52963. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/52963>. Acesso em: 10 dez. 2023.

PARANÁ (Estado). Secretaria de Educação. **Gestão em Foco: Unidade 2: O Papel do Gestor no Contexto Democrático.** Disponível em: http://www.gestoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/gestao_em_foco/gestao_escolar_democratica_unidade2.pdf. Acesso em 31 dez. 2023.

PIMENTA, Selma G. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2012.

RAMOS, Adroaldo Machado. **Desafios do gestor escolar**. 2015. Disponível em:
<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/151550>. Acesso em: 01 dez. 2023.

SOUZA, M. I. M. de. The role of the school principal: challenges and possibilities of your professional acting, while facilitator of the teaching-learning process. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 7, p. e335973900, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.3900. Disponível em:
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3900>. Acesso em: 3 dez. 2023.

SOUZA, R. A. de, & CARNIELLI, B. L. (2003). **Os efeitos do projeto político-pedagógico na gestão escolar, segundo a concepção dos alunos**. **Estudos Em Avaliação Educacional**, (28), 125–144. <https://doi.org/10.18222/eae02820032173>. Acesso em: 01 dez. 2023.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.